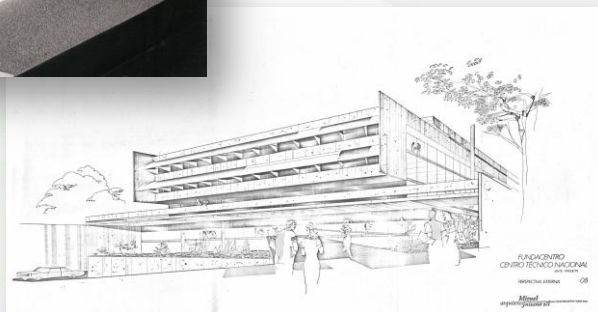
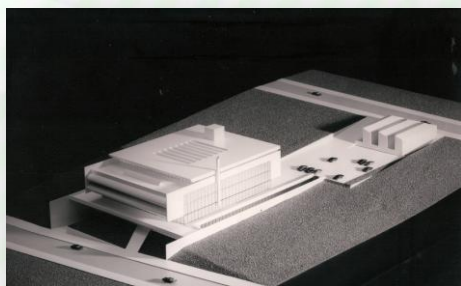


1980



Construção do Centro Técnico Nacional – CTN



É iniciada a construção do prédio do Centro Técnico Nacional – CTN, com projeto arquitetônico de Miguel Juliano e financiamento do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Possui área construída de 10.500 m² e está situado à Rua Capote Valente, 710, no bairro de Cerqueira César, em São Paulo/SP. Abriga a sede da Fundacentro e o centro de pesquisas da instituição e tem sua obra concluída em 1982, com início de suas atividades em fevereiro de 1983.

1980



RBSO recebe ISSN - Número Internacional para Publicações Seriadas



A Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO) obtém, junto ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), o número 0303-7657, correspondente ao ISSN da classificação no sistema internacional de dados sobre publicações seriadas.

1980



Criação da Seção de Recursos Audiovisuais - RAV



Primeiros equipamentos: retroprojektor, projetor de filmes de 16 mm com caixa de som e projetor de slides



Sala do RAV

São iniciadas as atividades da seção de recursos audiovisuais (RAV) da Divisão de Ensino (DE), coordenadas por Leordino Gomes de Novaes, com uma série de filmes e slides sonorizados sobre segurança, higiene e medicina do trabalho e técnicas modernas de ensino das práticas preventivistas. Mantém um sistema de empréstimo desses recursos audiovisuais, para fins didáticos, assim como fornece equipamentos e suporte técnico nos cursos e eventos realizados. Por meio de recursos próprios é realizado na sede da fundação o primeiro audiovisual constituído por slides para disseminação dos objetivos e atividades da Fundacentro.

1980



Instalação do Centro de Processamento de Dados – CPD



É instalado o Centro de Processamento de Dados (CPD), coordenado por Charles Elioti Linhares, com os recursos técnicos necessários para estabelecer maior contato com os profissionais formados e especializados, entre 1973 e 1979, na área de segurança, higiene e medicina do trabalho, em nível médio e superior, assim como apoio ao desenvolvimento de projetos e pesquisas em nível nacional.

1980



Programa conjunto Fundacentro/Federações de trabalhadores na indústria



O programa visa realizar em nível nacional, por meio dos sindicatos, cursos de prevenção de acidentes para trabalhadores, agentes de mestria e membros das CIPAs. Tem por objetivo principal obter a contribuição das entidades sindicais à prevenção dos acidentes do trabalho. Abrange inicialmente o estado de São Paulo, onde foram treinados monitores para ministrarem os cursos nos sindicatos filiados às Federações dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário e na Indústria de Fiação e Tecelagem.



Programa Fundacentro/Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral



São desenvolvidas, em nível nacional, ações conjuntas da Fundacentro com o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) no sentido de transmitir conhecimentos aos seus técnicos, alfabetizadores e monitores sobre segurança, higiene e medicina do trabalho para serem levados aos alunos dos cursos de profissionalização, visando à prevenção de acidentes no trabalho urbano e rural.

1980



Programa Fundacentro/Sindicatos das grandes estruturas



O programa conjunto Fundacentro com o sindicato das grandes estruturas de São Paulo é implantado no setor da construção civil com a finalidade de realizar um programa de caráter educativo, para engenheiros e contramestres, voltado a prevenção de acidentes. São treinados 28 profissionais responsáveis por sessenta obras e 6.800 operários. Por seus resultados positivos, é ampliado em nível nacional durante o ano de 1981.

1980



Estudo sobre o dispositivo de proteção da máquina "periquito"



Máquina "periquito" de descorticação e desfibramento



São iniciados na Fundacentro, por determinação do Ministério do Trabalho, estudos sobre a eficiência e a segurança do dispositivo de proteção da boca de alimentação da máquina "periquito", em uso no processo de descorticar e desfibrar o rami. Os estudos são motivados pelo baixo rendimento na produção ocasionado pelo dispositivo de segurança e pela ocorrência de acidentes graves com os trabalhadores devido à remoção da proteção da máquina. Em 1984, novos estudos sobre o dispositivo de proteção para a máquina de desfibramento do sisal são desenvolvidos pela Divisão de Assistência à Agricultura (DAA).

1980



Projeto "Prevenção do benzolismo na fabricação e uso de solventes orgânicos industriais"



Visita do ministro do Trabalho Murillo Macêdo ao laboratório de cromatografia gasosa da DHT, na sede da Alameda Barão de Limeira



Em atenção à convenção n.º 136 da Organização Internacional do Trabalho, são realizados estudos nos solventes orgânicos industriais comercializados no país, com o objetivo de identificar e quantificar o benzeno em sua composição. É adquirido pela Divisão de Higiene do Trabalho (DHT) o primeiro equipamento de análise instrumental para identificação da composição dos solventes e é contratada a química Tereza Carlota Pires Novaes para implantar os procedimentos analíticos necessários. Os resultados do estudo são publicados nas edições n.º 36 e n.º 40 da Revista Brasileira de Saúde Ocupacional (RBSO) com os teores de benzeno em solventes comercializados no Brasil e as propostas para a prevenção do risco potencial de benzolismo e complementação da legislação vigente. Desse projeto, resulta a Portaria interministerial n.º 3, de 28 de abril de 1982, dos Ministérios do Trabalho e da Saúde, proibindo o uso do benzeno em produtos comerciais.

1980



Estudo sobre condições de trabalho em pedreiras e minas subterrâneas



Realizados levantamentos das condições de trabalho nas pedreiras e minas do subsolo indicadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pela equipe de engenheiros, médicos e supervisores de segurança do trabalho, psicólogos e assistentes sociais.

1980



Projeto poluição atmosférica da baixada santista



São efetuados, por solicitação do ministro do Trabalho Murillo Macêdo, levantamentos em empresas do município de Cubatão causadoras de elevados índices de poluição do ar na região. São identificadas oito empresas do ramo de fertilizantes como responsáveis pela emissão na atmosfera de toneladas de poeira de fosfato e sugeridas medidas de controle para os riscos encontrados nos ambientes de trabalho.

1980



Programa Conjunto Fundacentro/Ministério do Exército



Em junho, a Fundacentro é oficializada pelo Estado Maior do Exército para a realização de programa conjunto. A iniciativa visa o levantamento dos riscos de acidentes nos quartéis e o treinamento de sargentos nas técnicas preventivistas, como agentes multiplicadores, junto aos recrutas de suas respectivas corporações. O programa abrange o Primeiro Exército, no Rio de Janeiro e Minas Gerais, o Segundo Exército, em São Paulo, o Terceiro Exército, no Rio Grande do Sul, o Quarto Exército, em Pernambuco, e a Unidade Autônoma do Exército em Brasília. São realizadas atividades educativas em segurança no trabalho voltadas aos jovens convocados para o serviço militar obrigatório e treinados cerca de 50.600 militares até o final de 1981.



Revisão da Portaria n.º 3.214 do Ministério do Trabalho

Conforme previsto na publicação da Portaria n.º 3.214 de 8 de junho de 1978 e atendendo à solicitação do ministro do Trabalho Murillo Macêdo e da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho (SSMT), os médicos e engenheiros da Fundação examinam sugestões provenientes de todo o Brasil para reformulação das Normas Regulamentadoras (NRs). Elaboram também projeto de NRs para a área rural. As equipes de técnicos da Fundacentro e da SSMT, durante reunião em Brasília, apresentam àquela Secretaria proposta concluída, que não foi assinada pelo ministro do Trabalho. Em 1982, nova revisão foi realizada pela Fundacentro e encaminhada ao Ministério do Trabalho, igualmente não publicada.

1980



Programa de Segurança e Saúde Ocupacional Rural



A Fundacentro, com colaboração de inúmeros órgãos públicos e privados, estabelece atividades de caráter educativo e de normatização sobre a infelizmente laboral rural nos estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Distrito Federal e Espírito Santo. As atividades são voltadas para a sensibilização das populações rurais para os problemas relacionados com a proteção da vida e da saúde do trabalhador do campo.